



# Advogados se equipam para investigar clientes novos

11/08/2007

Escritórios de advocacia estão adotando para uso próprio instrumentos de trabalho que até agora temiam e combatiam. São os equipamentos eletrônicos de última geração para investigação e espionagem. Algumas sociedades de advogados recorrem a estes equipamentos para conhecer melhor clientes novos e desconhecidos.

Trata-se apenas de mais uma precaução que os advogados estão incorporando a seus códigos de comportamento, para evitar sustos e sobressaltos. “Os bancos têm a política de conheça seu cliente, e agora a mais nova, conheça o cliente de seu cliente. Acho normal que eu adote o mesmo procedimento. Quero saber até quem são os clientes que não conheço, dos escritórios de advocacia associados aos meus. Minha saída, para tais garantias, foram esses procedimentos”, disse à revista **Consultor Jurídico** um criminalista de Brasília.

A coquete desse novo tipo de comportamento é uma empresa do Rio de Janeiro, chamada Ability Br Comércio Importação Exportação Representações Ltda. Fundada em 24 de julho de 1998, funciona na rua Gonçalves Dias, 30 A, sobreloja, na capital fluminense. Seus registros mostram que ela tem “zero empregados”, sua razão social é “comércio e importação e exportação de produtos”, tem um capital social de R\$ 250 mil e a sócia acionista mais recente é Erzília Maria Moreira Rodrigues. O site da empresa é

[www.abilitybr.com.br](http://www.abilitybr.com.br)

A Ability quer competir com a toda-poderosa Dígitro, de Santa Catarina, que produz o aparelho de grampos telefônicos usado pela Polícia Federal em suas operações, o Guardião. Sua arma para enfrentar a concorrência é uma maleta de interceptação de telefones que, segundo a própria empresa, só é vendida para governos e órgãos públicos. “Não posso deixar de dizer que muita gente de governos tem emprestado essa maleta por uns dias para dar uma forcinha para escritórios”, disse um advogado do Rio de Janeiro.

Na página da internet da Ability, a tal maleta-grampeadora é assim anunciada: “Maletas portáteis de interceptação de telefones celulares digitais e analógicos, para uso em investigações e operações de campo, podem ser legalmente adquiridas apenas por Órgãos de Segurança Pública. Estas maletas são ferramentas extremamente eficazes na investigação, permitindo ao operador – seja este um Policial ou membro do Ministério Público – a indispensável agilidade na realização de suas tarefas. O acesso a estes equipamentos de investigação é totalmente restrito aos Órgãos Governamentais investidos dessa atribuição específica. Nossa empresa está apta a fornecer diversos tipos de maletas para a interceptação de comunicações, inclusive para telefones celulares digitais e analógicos que utilizem qualquer tipo de tecnologia: TDMA, CDMA ou GSM”.



A reportagem da revista Consultor Jurídico telefonou para a Ability. Uma pessoa que se identificou como Paulo disse que “três ou quatro produtos nossos são só para governos, conforme o anunciado, inclusive essa maleta”.

Outros produtos da empresa são muito requisitados entre advogados e sobretudo entre agentes aposentados da PF, mão de obra ociosa que costuma ser contratada para bisbilhotar a vida dos novos clientes dos escritórios. Entre estes equipamentos, o mais procurado é a escuta ambiental assim definida pela Ability: “Esta sofisticada escuta ambiental, é montada com micro componentes de telefones celulares do tipo GSM e cabe dentro de uma carteira de cigarros. Basta ligar para o número do telefone da escuta e esta atenderá sem fazer qualquer ruído, permitindo ao investigador monitorar o áudio do ambiente onde o alvo se encontra (sala, veículo, etc.) sem qualquer limite de distância. Se o investigador não quiser ter o trabalho de ligar, ou não souber o momento certo, basta programar a escuta e esta irá enviar mensagens de texto e ligar para o telefone celular do investigador quando detectar sinal sonoro ou até movimento físico no ambiente alvo!”

Um advogado de São Paulo recebeu oferta de óculos especialmente preparados para servir em operação de espionagem, mas resolver pensar duas vezes antes de aderir. “Achei tudo isso coisa de 007 e acho que pode não ser tão prático”.

Como se pode perceber pela descrição do produto, os óculos são na verdade uma câmara de filmar: “Kit Óculos Ultra – A Câmera Óculos possui uma característica insuperável, pois, está associada ao movimento da cabeça e ao campo de visão do investigador, bastando a este olhar para o alvo para que tudo seja filmado. Simples e rápido de ser operado, o objetivo deste kit é viabilizar a filmagem de reuniões, encontros e ambientes, ou seja, as operações nas quais o investigador precisa portar equipamentos junto ao corpo e filmar tudo o que estiver vendo. Para tal, irá usar a câmera óculos conectada (por um cabo que está oculto na tira de proteção contra queda dos óculos) diretamente ao ultra micro vídeo gravador digital que, por sua vez, poderá ser portado no cinto na parte das costas ou até em outro ponto do vestuário. Lembre-se de que o ultra micro vídeo gravador digital é tão pequeno que cabe perfeitamente em uma carteira de cigarros”.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2007-ago-11/advogados Equipam investigar clientes novos/>